

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento das disposições legais e estatutárias apresentamos a V. Sas., as "Demonstrações Contábeis" em 31.12.2010. Ao encerrar este período atingimos o Patrimônio Líquido de R\$ 25.069.969,82 e Provisões Técnicas no valor de R\$ 16.477.558,43, as quais encontram-se cobertas por Ativos Financeiros e Imóveis. A receita com venda de títulos de capitalização no período atingiu R\$ 444.325.907,41. O lucro líquido alcançou o valor de R\$ 2.882.644,25.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2011.
A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.2010			DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO					
ATIVO		PASSIVO		DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO				
	2010 EM R\$	2009 EM R\$	2010 EM R\$	2009 EM R\$	2010 EM R\$	2009 EM R\$		
CIRCULANTE	27.549.281,13	17.631.155,36	CIRCULANTE	24.677.960,99	17.118.897,66	RECEITA LÍQUIDA C/ TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO	443.132.119,60	196.407.550,22
DISPONÍVEL	4.248.768,38	3.426.213,29	CONTAS A PAGAR	7.173.242,26	6.073.001,38	RECEITA COM TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO	444.325.907,41	196.571.695,29
CAIXA E BANCOS	4.248.768,38	3.426.213,29	OBRIGAÇÕES A PAGAR	1.381.903,63	1.612.016,33	VARIACÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS	(1.193.787,81)	(164.145,07)
APLICAÇÕES	16.525.682,53	10.737.511,43	IMPOSTOS E ENCARGOS SOC. A RECOLHER	1.437.873,34	1.156.177,96	DESPESAS C/ TIT. RESGATADOS E SORTEADOS	(257.383.030,72)	(173.291.286,87)
TÍTULOS DE RENDA FIXA	16.525.682,53	10.737.511,43	ENCARGOS TRABALHISTAS	54.473,86	32.670,86	DESPESAS COM RESGATES	(154.472.621,84)	(97.712.223,91)
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	6.772.959,61	3.466.185,92	EMPRESTO E FINANCIAMENTOS	12.881,97	80.470,20	DESPESAS COM SORTEIOS	(102.910.408,88)	(75.579.062,96)
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	4.999.934,93	1.729.823,68	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	1.749.613,98	1.689.561,41	DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(173.436.300,21)	(11.810.042,24)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	1.721.108,42	1.681.049,80	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	2.536.495,48	1.502.104,62	OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	100.689,73	113.870,28
DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS	15.253,12	20.253,12	OUTRAS CONTAS A PAGAR	1.027.160,30	312.898,03	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(8.205.362,94)	(7.472.294,24)
OUTROS CRÉDITOS	36.663,14	35.059,32	DEPÓSITOS DE TERCEIROS	16.477.558,43	10.732.998,25	DESPESAS COM TRIBUTOS	(737.427,16)	(586.679,83)
DESPESAS ANTECIPADAS	1.870,61	1.244,72	PROVISÕES TÉCNICAS - CAPITALIZAÇÃO	16.477.558,43	10.732.998,25	RESULTADO FINANCEIRO	728.769,80	396.933,36
ATIVO NÃO CIRCULANTE	23.236.517,82	17.376.016,61	PROVISÃO PARA RESGATES	11.125.603,06	9.031.948,95	RESULTADO PATRIMONIAL	209.068,13	1.067.055,35
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	9.182.688,27	7.834.184,46	PROVISÃO PARA SORTEIO	4.960.859,73	1.701.049,30	RESULTADO OPERACIONAL	4.408.526,23	4.825.106,03
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	798.479,50	-	OUTRAS PROVISÕES	391.095,64	0,00	GANHOS E PERDAS C/ATIVOS NÃO CORRENTES	156.562,12	-
OUTROS VALORES E BENS	8.384.208,77	7.834.184,46	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.037.868,14	256.862,28	RESULTADO ANTES DOS IMP E PARTICIPAÇÕES	4.565.088,35	4.825.106,03
PERMANENTE	14.053.829,55	9.541.832,15	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.037.868,14	256.862,28	IMPOSTO DE RENDA	(1.032.782,64)	(999.923,19)
INVESTIMENTOS	13.588.336,24	8.994.921,86	CONTAS A PAGAR	1.037.868,14	256.862,28	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(649.661,46)	(628.753,91)
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS - NÃO FINANCEIRAS	9.685.606,37	7.153.084,74	TRIBUTOS DIFERIDOS	239.388,64	256.862,28	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.882.644,25	3.196.428,93
(-) DESAGIO	(2.367.030,00)	(2.367.030,00)	OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	798.479,50	-	QUANTIDADE DE AÇÕES	2.086.252	1.929.447
IMÓVEIS DESTINADOS A RENDA	6.843.922,89	4.598.707,96	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.069.969,82	17.631.412,03	LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO	1,3817	1,6567
OUTROS INVESTIMENTOS	11.637,02	14.087,02	CAPITAL SOCIAL	13.568.742,52	12.548.896,88			
(-) DEPRECIACÃO	(585.800,04)	(403.927,86)	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	5.805.070,48	1.310.216,91			
IMOBILIZADO	465.493,31	546.910,29	RESERVAS DE LUCROS	5.695.156,82	3.772.298,24			
BENS MÓVEIS	1.371.040,47	1.352.755,71						
(-) DEPRECIACÃO/AMORTIZAÇÃO	(905.547,16)	(805.845,42)						
TOTAL DO ATIVO	50.785.798,95	35.007.171,97	TOTAL DO PASSIVO	50.785.798,95	35.007.171,97			

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SOCIAL	AUMENTO/REDUÇÃO DE CAPITAL (EM APROVAÇÃO)	RESERVAS DE			LUCROS / PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
			CAPITAL	REAVALIAÇÃO	LUCROS		
SALDOS ANTERIORES - 31/12/2009	12.548.896,88	-	-	1.310.216,91	3.772.298,24	-	17.631.412,03
AJUSTES DE EXERC. ANTERIORES	-	-	-	-	-	(247.601,16)	(247.601,16)
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAPITAL	1.019.845,64	-	-	-	-	-	1.019.845,64
Age de 31/03/2010	-	1.019.845,64	-	-	-	-	1.019.845,64
Portaria Susep nº 1124 de 27/07/2010	1.019.845,64	(1.019.845,64)	-	-	-	-	-
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	-	-	4.494.853,57	-	-	8.476,55	4.503.330,12
Constituição e Reversão de impostos Realização	-	-	4.503.330,12	-	-	-	4.503.330,12
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	(8.476,55)	-	-	2.882.644,25	2.882.644,25
PROPOSTA P/ DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	1.922.858,58	(2.643.519,64)	(720.661,06)
Reserva Estatutária	-	-	-	-	144.132,21	(144.132,21)	-
Outros - Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	1.778.726,37	(1.778.726,37)	-
SALDOS FINAIS - 31/12/2010	13.568.742,52	-	-	5.805.070,48	5.695.156,82	-	25.068.969,82

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS		
NOTA Nº 01 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS		
1.1. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade ao estabelecido pela Lei 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007, que dispõe sobre as sociedades por ações, bem como, pelas normas e instruções da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.		
1.2. As aplicações em títulos de renda fixa estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos decorridos até a data do Balanço e encontram-se classificadas na categoria de títulos para negociação. Os títulos públicos federais tiveram como parâmetro para atualização, o mercado secundário da Andima, conforme Carta Circular SUSEP/DECON/GAB/Nº 01/2003. Assim distribuídos: Títulos de Renda Fixa Privados - CDB R\$ 6.358.716,36; Fundos de Investimentos R\$ 856.485,87; Títulos de Renda Fixa Públicos - LFT R\$ 9.310.480,30.		
1.3. Em atendimento à circular SUSEP nº 379 de 19/12/2008 que dispõe sobre as alterações nas Normas Contábeis, o balanço do exercício de 2009 foi reclassificado, para melhor visualização em termos de análise comparativa.		
1.4. A Participação Societária foi avaliada pelo método da Equivalência Patrimonial. A APLUB INFORMÁTICA-SISTEMAS E SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA, com um Capital Social de R\$ 7.621.036,00, Patrimônio Líquido de R\$ 7.320.404,60 e Resultado do Período no valor de R\$ 113.058,42, na qual possuímos 7.619.876 quotas, incorporando ao nosso investimento o valor de R\$ 412.175,24. Foi contabilizada em 31/12/2010, avaliação de coligadas e controladas no valor de R\$ 2.120.346,39.		
1.5. Em 30/11/2010, a empresa registrou a avaliação dos seus imóveis, resultando um acréscimo na conta Ativo Permanente - Investimento e como contrapartida a conta, Outras Reservas de Reavaliação, no Patrimônio Líquido, no montante de R\$ 2.366.510,09, de acordo com os Laudos de Avaliação de Imóveis da ASSETS - Auditores Associados. O registro na conta, Outras reservas de reavaliação, foi efetuado visto que a SUSEP não disponibilizou no plano de contas, a conta Ajustes de Avaliação Patrimonial.		
1.6. As avaliações foram procedidas conforme artigo 9º da Circular Susep nº. 260 de 08/07/2004, em consonância ao que determina a Lei nº. 11.638/07 e Interpretação Técnica ICPC 10, e ainda aguardam posição favorável do órgão controlador (SUSEP) que foi provocado através de temporário recurso administrativo, interposto contra decisão indeferitória de primeiro grau, pendente de julgamento.		
1.7. A composição do Ativo Imobilizado é a seguinte: A) Móveis, Máquinas e Utensílios R\$ 50.074,37; B) Informática R\$ 369.438,42; C) Sistemas Aplicativos - Software R\$ 513.739,04; D) Instalações de Imóveis da ASSETS - Auditores Associados. R\$ 316.788,64; F) Depreciação Acumulada R\$ 392.177,22; G) Amortização Acumulada R\$ 513.369,94.		
1.8. As depreciações e amortizações foram calculadas pelo método linear, sendo utilizadas as taxas permitidas para fins de dedutibilidade, estabelecidas pela legislação do Imposto de Renda.		
1.9. Detalhamento de Outros Valores e Bens - ARLP: A) Aplub Informática R\$ 6.302.563,70 referente a adiantamentos para futuro aumento de capital; B) FUNDAPLUB R\$ 2.081.645,07 referente à venda das ações da Aplub Agro Florestal S.A..		
1.10. A empresa observou o que determina a Carta Circular SESEP/GAB/Nº 03 de 07 de julho de 2005, item 06, no que se refere à distribuição de dividendos.		
1.11. Dos lucros apurados foi constituída reserva legal (5%) dividendos a distribuir (25%) e do valor remanescente foi constituída Reserva para aumento de capital conforme determina estatuto da empresa.		
1.12. As Provisões Técnicas foram calculadas de acordo com as Notas Técnicas que deram origem aos títulos de capitalização comercializados pela empresa. A empresa possuía em 31.12.2009, um saldo de Provisões Técnicas - Capitalização no valor de R\$ 10.732.998,25, constituiu novas Provisões no valor de R\$ 264.406.197,30 pagou a título de resgate R\$ 259.189.462,78 e remunerou em R\$ 527.325,66 de suas provisões, chegando ao final do período de 01.01.2010 a 31.12.2010 com o saldo de R\$ 16.477.558,43, oferece em cobertura das Provisões Técnicas os seguintes Ativos: a) Títulos Públicos - Letras Financeiras do Tesouro R\$ 9.310.480,30; b) Títulos de Renda fixa - Privados R\$ 5.848.873,46; c) Imóveis R\$ 1.318.204,67.		
1.13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Resultado Contábil	R\$ 4.565.088,35	
(-) Result. Equivalência Patrimonial	R\$ (412.175,24)	
(+) Realização do Imobilizado	R\$ 8.476,55	
(+) Despesas Indedutíveis	R\$ 164.763,13	
(+) Realização Reserva Aplub Agro	R\$ 4.923,62	
(=) Lucro Real	R\$ 4.331.076,41	
Base de Cálculo para IR e CSLL	R\$ 4.331.076,41	

PARECER ATUARIAL - BASE: 31/12/2010		
ILMOS. SRS. DIRETORES E ACIONISTAS DA APLUB CAPITALIZAÇÃO S.A.		
Em cumprimento à legislação vigente e às disposições contidas na Circular SUSEP nº 272/2004, a APLUB Capitalização S. A. elaborou o Parecer Atuarial dos planos operados no exercício de 2010.		
A Avaliação Atuarial foi elaborada com base na análise dos planos e dos resultados apurados nas Provisões Técnicas. Os cálculos atuariais têm como base os dados e informações contábeis e cadastrais fornecidos pela Sociedade de Capitalização.		
As Provisões Técnicas constituídas no Balanço Patrimonial em 31.12.2010 estão adequadas às Notas Técnicas, aprovadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e à legislação vigente. Verificamos que não é necessária a constituição de Provisão Administrativa.		
Não há outras considerações relevantes a declarar. Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2011.		
Caroline Casarotto Atuária - MIBA nº 2034	Ricardo Athanasio Felinto de Oliveira Diretor Técnico	
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES		
Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da APLUB CAPITALIZAÇÃO S/A Porto Alegre - RS		
Examinamos as demonstrações contábeis individuais da APLUB CAPITALIZAÇÃO S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.		
Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis		
A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraudes ou erro.		
Responsabilidade dos Auditores Independentes		
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.		
Base para opinião com ressalva		
Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 1.5 e 1.6, a Entidade registrou avaliação dos imóveis próprios, aumentando o Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido no montante de R\$ 2.366.510,09. O procedimento foi adotado em atendimento a Resolução CFC nº 1.263/09, que aprovou a Interpretação Técnica ICPC 10, regulamentação que não foi homologada pela SUSEP.		
Opinião		
Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis apresentadas referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual da APLUB CAPITALIZAÇÃO S/A, em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.		
Porto Alegre, 11 de fevereiro de 2011		
SOARES & ASSOCIADOS Auditores Independentes - CRCRS nº 4236		
Contador Luiz Fernando Silva Soares Responsável Técnico - CRCRS nº 33.964	Contador Ivo Carraro CRCRS nº 34.565	
DIRETORIA		
SALVADOR LAPIS JUNIOR DIRETOR-PRESIDENTE		
RICARDO ATHANÁSIO FELINTO DE OLIVEIRA DIRETOR VICE-PRESIDENTE		
NELSON WEDEKIN DIRETOR		
CAROLINE CASAROTTO ATUÁRIA MIBA nº 2034		
ELAINE RODRIGUES SIMÕES CONTADORA - CRCRS nº 55.250		